

2T07



SIMPLES ASSIM

INFORMAÇÕES E RESULTADOS  
CONSOLIDADOS

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2007

(NÃO AUDITADOS)



TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.  
e  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

[www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)



**PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS****PORTUGUÊS**

**DATA:** Sexta-feira, 27 de julho de 2007  
10 horas (Rio) - 09 horas (NY)

**ACESSO:** Fone: (55 11) 4688 - 6301

**Senha:** Oi

**Replay:** (55 11) 4688 - 6225  
(senha 494)  
Disponível até o dia 06/08/07

**WEBCAST:** <http://www.ccall.com.br/oi>

**INGLÊS**

**DATA:** Sexta-feira, 27 de julho de 2007  
13 horas (Rio) - 12 horas (NY)

**ACESSO:** Fone: 888 - 790 - 1641 (EUA)  
1 210 234 0010 (Brasil / outros países)

**Senha:** Oi

**Replay:** 800 - 793 - 2386 (EUA)  
1 - 402 - 280 - 1611 (Brasil / outros)  
Disponível até o dia 11/08/07

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

**ÍNDICE**

<b>1</b>	<b>PRINCIPAIS DESTAQUES</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>PERFORMANCE OPERACIONAL</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS CONSOLIDADOS</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>EVENTOS RECENTES</b>	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>19</b>
<b>7</b>	<b>GLOSSÁRIO</b>	<b>25</b>

**TNL Participações**

Ações em Circulação (Mil): 382.122  
TNLP3: R\$ 76,80  
TNLP4: R\$ 36,95  
TNE: US\$ 18,97 ADR

**Telemar Norte Leste**

Ações em Circulação (Mil): 238.614  
TMAR3 ON: R\$ 116,00  
TMAR5 PNA: R\$ 53,85  
TMAR6 PNB: R\$ 52,99

Observações: (1) Cotações referentes ao final do 2º Trimestre de 2007; (2) Ações em circulação ex-tesouraria.



**Rio de Janeiro, 26 de julho de 2007:** Tele Norte Leste Participações S.A. ("Telemar") (Bovespa: TNLP4 e TNLP3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2007 (2T07).

## 1) PRINCIPAIS DESTAQUES

- **Empresas Oi agregaram 369 mil novas UGRs (Unidades Geradoras de Receitas)** no 2T07, 30% acima das adições líquidas do 1T07 (284 mil), totalizando 29,2 milhões ao final de junho/07.
  - **Planos alternativos de telefonia fixa** foram ampliados em 915 mil no trimestre, atingindo 3,5 milhões, representando 25% do total das linhas em serviço.
  - **Oi Conta Total** já registra 351 mil clientes ou aproximadamente 15% de nossa base móvel pós-paga.
  - Com adesão de 84 mil clientes, **Oi Velox** volta a crescer em ritmo acelerado (7,1%).
- A **receita média mensal por cliente (ARPU) da telefonia fixa** foi de R\$85,12, crescimento tanto no trimestre (+0,7%) quanto no ano (+3,4%). Na telefonia móvel, o ARPU manteve-se estável em R\$21,50.
- **Foco em rentabilidade na móvel.** A performance do serviço móvel foi um dos principais motivadores para o crescimento de 10,1% do EBITDA consolidado no 2T07, que totalizou R\$1.596 milhões resultando em uma margem de 36,6%.
- Nova **redução da dívida líquida** no trimestre (-5,6%) para R\$4.006 milhões, equivalente à 0,66x EBITDA dos últimos doze meses.
- Forte performance operacional, saudável posição financeira e indicadores macroeconômicos (juros e câmbio) sob controle, ampliaram o **lucro líquido consolidado** para R\$468 milhões (R\$1,22/ação e US\$0,62/ADR), uma evolução de 36,4% e 65,4% no trimestre e em relação ao 2T06, respectivamente.
- Os **investimentos** somaram R\$387 milhões no 2T07, representando 8,9% da receita líquida consolidada.
- O **fluxo de caixa líquido** após investimentos somou R\$783 milhões no trimestre (-6,9% sobre o 1T07).

### Quadro 1 – Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	Trimestral					Semestral		
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	1S07	Δ Ano
<b>TNL Consolidada</b>								
Receita Líquida	4.062	4.305	4.358	1,2%	7,3%	8.118	8.663	6,7%
EBITDA	1.562	1.449	1.596	10,1%	2,2%	3.047	3.045	-0,1%
Margem EBITDA (%)	38,4%	33,7%	36,6%	2,9 p.p.	-1,8 p.p.	37,5%	35,1%	-2,4 p.p.
Lucro Líquido	283	343	468	36,4%	65,4%	427	810	89,7%
Dívida Líquida	6.090	4.245	4.006	-5,6%	-34,2%	6.090	4.006	-34,2%
CAPEX	484	344	387	12,5%	-20,0%	925	730	-21,1%
Fluxo de Caixa Livre	1.057	841	783	-6,9%	-25,9%	1.512	1.625	7,5%
Dívida Líquida / EBITDA	0,9	0,7	0,7	0,0%	-22,2%	0,9	0,7	-22,2%
<b>TMAR Controladora</b>								
Receita Líquida	3.508	3.533	3.548	0,4%	1,1%	7.053	7.081	0,4%
EBITDA	1.429	1.276	1.334	4,5%	-6,6%	2.828	2.610	-7,7%
Margem EBITDA (%)	40,7%	36,1%	37,6%	1,5 p.p.	-3,1 p.p.	40,1%	36,9%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido	371	437	545	24,7%	46,9%	680	982	44,4%
<b>Oi (TNL PCS)</b>								
Receita Líquida	807	1.000	1.028	2,8%	27,4%	1.558	2.027	30,1%
EBITDA	154	183	267	45,9%	73,4%	250	450	80,0%
Margem EBITDA (%)	19,0%	18,3%	25,9%	7,6 p.p.	6,9 p.p.	16,0%	22,2%	6,2 p.p.
Lucro Líquido	0,4	45,6	102,5	124,8%	25525,0%	-27,8	148,0	632,4%

## 2) PERFORMANCE OPERACIONAL:

### TELEFONIA FIXA – OI FIXO

O foco da Companhia visando a estabilização da base de clientes de telefonia fixa gera, de forma gradativa e consistente, resultados positivos, em decorrência de uma política criteriosa de flexibilização de crédito.

Aliado a isto, cumpre ressaltar que desde maio/06, a companhia tem atuado na oferta segmentada de **planos alternativos** e **convergentes**, que ao final do semestre já somam 3,5 milhões de clientes (+34,8% em relação ao 1T07) e representam 24,7% do total de linhas fixas em serviço, contribuindo para a maior fidelização do cliente.

### BANDA LARGA – OI VELOX

A planta média em serviço do Oi Velox cresceu 6,6% no trimestre e 30,8% sobre o 2T06, impulsionada pelas campanhas comerciais e ofertas de produtos convergentes. O total de usuários do Oi Velox representa 8,8% das linhas em serviço, comparativamente a 8,2% no trimestre anterior e 6,7% no 2T06. Neste trimestre, registramos maior ritmo de crescimento dos serviços de acesso à internet em banda larga, relativamente ao observado no trimestre anterior.

## TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

As adições líquidas de 276 mil no trimestre elevaram a base de clientes a 13,6 milhões, como resultado de adições brutas de 1.319 mil clientes – sendo 291 mil (22%) no segmento pós-pago (13% no 1T07) – e desligamentos (*churn*) de 1.043 mil. O *churn* trimestral manteve-se estável em 7,7%, com viés de melhora no segmento de pós-pago de alto valor, impulsionado pelas ofertas de planos convergentes, com destaque para os planos Oi Conta Total.

## Quadro 2 – Indicadores Operacionais

	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa - OI Fixo</b>							
Linhas Instaladas (Mil)	17.041	17.025	17.136	17.111	16.927	-1,1%	-0,7%
Linhas em Serviço (Mil) (a)	14.499	14.431	14.388	14.338	14.347	0,1%	-1,0%
Residencial (%)	78,1%	78,1%	78,1%	78,1%	78,1%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Comercial (%)	17,8%	17,9%	17,9%	17,9%	17,9%	0,0 p.p.	0,1 p.p.
TUP (%)	4,2%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	0,0 p.p.	-0,2 p.p.
Planos Alternativos em minutos (Mil)	295	825	1.653	2.632	3.547	34,8%	1102,4%
% das Linhas em Serviço	2,0%	5,7%	11,5%	18,4%	24,7%	6,3 p.p.	22,7 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	82,3	84,9	87,2	84,5	85,1	0,7%	3,4%
<b>Banda Larga - Oi Velox</b>							
Usuários ADSL (Mil) (b)	970	1.046	1.128	1.182	1.266	7,1%	30,5%
% das Linhas em Serviço	6,7%	7,3%	7,8%	8,2%	8,8%	0,6 p.p.	2,1 p.p.
Residencial (%)	83,3%	83,7%	84,4%	84,6%	85,3%	0,7 p.p.	2,0 p.p.
ARPU Oi Velox (R\$)	53,8	56,0	54,7	53,6	51,8	-3,4%	-3,7%
<b>Telefonia Móvel - Oi Móvel</b>							
Usuários Móveis (Mil) (c)	12.034	12.643	13.078	13.358	13.634	2,1%	13,3%
% Pós - Pago	20%	20%	18%	17%	18%	1,0 p.p.	-2,0 p.p.
Base Média (Mil)	11.629	12.375	12.816	12.952	13.097	1,1%	12,6%
Market Share Oi - Região I	27,8%	27,6%	27,4%	27,2%	26,5%	-0,7 p.p.	-1,3 p.p.
% das Adições Líquidas da Região I	38,1%	24,4%	22,9%	21,1%	11,5%	-9,6 p.p.	-26,6 p.p.
Penetração Região I	42,7%	45,1%	46,8%	47,9%	50,1%	2,2 p.p.	7,4 p.p.
Churn Trimestral	6,4%	7,9%	8,8%	7,7%	7,7%	0,0 p.p.	1,3 p.p.
ARPU Oi (R\$)	17,8	22,4	22,1	21,6	21,5	-0,5%	20,8%
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c)</b>	<b>27.503</b>	<b>28.120</b>	<b>28.594</b>	<b>28.878</b>	<b>29.247</b>	<b>1,3%</b>	<b>6,3%</b>

### 3) RESULTADOS CONSOLIDADOS:

#### 3.1) RECEITA

A **receita bruta consolidada** (R\$6.210 milhões) foi superior em 0,8% à do trimestre anterior e em 6,6% à do mesmo período de 2006, com destaque para o aumento das receitas de serviços “móveis”, “dados” e fixo-móvel (VC-1/VC-2/VC-3), que passaram a representar, respectivamente, 16%, 11% e 14% da receita bruta consolidada do 1S07, como a seguir.

Quadro 3 – Composição da Receita Bruta

R\$ Milhões	Trimestral					Semestral			Composição %	
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	1S07	Var. %	1S06	1S07
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>5.047</b>	<b>5.173</b>	<b>5.182</b>	<b>0,2%</b>	<b>2,7%</b>	<b>10.207</b>	<b>10.355</b>	<b>1,4%</b>	<b>87%</b>	<b>84%</b>
Local (ex - VC1)	2.291	2.249	2.239	-0,4%	-2,3%	4.591	4.487	-2,3%	39%	36%
Assinatura	1.641	1.705	1.737	1,9%	5,9%	3.316	3.442	3,8%	28%	28%
Tráfego Local	630	516	475	-7,9%	-24,6%	1.221	991	-18,8%	10%	8%
Outros	20	27	27	0,0%	35,0%	53	54	1,9%	0%	0%
Fixo Móvel Local (VC1)	619	676	684	1,2%	10,5%	1.273	1.359	6,8%	11%	11%
Longa Distância (ex - VC2/3)	717	722	692	-4,2%	-3,5%	1.508	1.414	-6,2%	13%	11%
Fixo Móvel (VC2/3)	160	197	202	2,5%	26,3%	329	399	21,3%	3%	3%
Uso da Rede	169	150	146	-2,7%	-13,6%	342	296	-13,5%	3%	2%
Dados	614	674	716	6,2%	16,6%	1.196	1.390	16,2%	10%	11%
Velox	215	266	275	3,4%	27,9%	423	541	27,9%	4%	4%
Outros	399	408	441	8,1%	10,5%	773	849	9,8%	7%	7%
Telefones Públicos	281	302	282	-6,6%	0,4%	569	584	2,6%	5%	5%
Serviços Adicionais	144	144	160	11,1%	11,1%	285	304	6,7%	2%	2%
Voz Avançada / Outros	52	60	62	3,3%	19,2%	115	122	6,1%	1%	1%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>779</b>	<b>990</b>	<b>1.028</b>	<b>3,8%</b>	<b>32,0%</b>	<b>1.461</b>	<b>2.018</b>	<b>38,1%</b>	<b>13%</b>	<b>16%</b>
<b>Serviços</b>	<b>670</b>	<b>936</b>	<b>966</b>	<b>3,2%</b>	<b>44,2%</b>	<b>1.275</b>	<b>1.902</b>	<b>49,2%</b>	<b>11%</b>	<b>15%</b>
Assinatura	184	207	219	5,8%	19,0%	337	426	26,4%	3%	3%
Chamadas Originadas	321	374	389	4,0%	21,2%	621	763	22,9%	5%	6%
Roaming	29	29	27	-6,9%	-6,9%	63	56	-11,1%	1%	0%
Uso de Rede	62	260	265	1,9%	327,4%	123	525	326,8%	1%	4%
Dados / Valor Adicionado	75	66	66	0,0%	-12,0%	131	132	0,8%	1%	1%
<b>Revenda de Aparelhos</b>	<b>109</b>	<b>54</b>	<b>62</b>	<b>14,8%</b>	<b>-43,1%</b>	<b>186</b>	<b>116</b>	<b>-37,6%</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>
Telefonia Fixa	5.047	5.173	5.182	0,2%	2,7%	10.207	10.355	1,4%	87%	84%
Telefonia Móvel	779	990	1.028	3,8%	32,0%	1.461	2.018	38,1%	13%	16%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>5.826</b>	<b>6.163</b>	<b>6.210</b>	<b>0,8%</b>	<b>6,6%</b>	<b>11.667</b>	<b>12.373</b>	<b>6,1%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>4.062</b>	<b>4.305</b>	<b>4.358</b>	<b>1,2%</b>	<b>7,3%</b>	<b>8.118</b>	<b>8.663</b>	<b>6,7%</b>	<b>70%</b>	<b>70%</b>

#### TELEFONIA FIXA:

A receita bruta de telefonia fixa teve aumento de R\$9 milhões no trimestre e R\$135 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente, devido ao aumento da receita com “assinatura”, com serviços de “comunicação de dados” (principalmente expansão do Oi Velox) e com “serviços adicionais”, compensando reduções de receitas do tráfego “local”, da “longa distância” (ex- VC-2 e VC-3) e da “telefonia pública”.

**SERVIÇO LOCAL****FIXO - FIXO:  
(ASSINATURA,  
TRÁFEGO,  
HABILITAÇÃO)**

A receita bruta dos serviços locais que ficou praticamente estável (-0,4%) relativamente ao 1T07, e 2,3% inferior à do 2T06, revela uma nova dinâmica a partir da contínua adesão de clientes aos planos alternativos de minutos (+34,8% em relação ao 1T07), a saber: menores receitas com pulsos/minutos, face ao menor tráfego faturado e aumento de receita com "assinaturas".

Cabe pontuar que, conforme previsto no contrato de concessão, a tarifação do tráfego fixo-fixo local está sendo migrada de "pulso" para "minuto" e, de março/07 até o final de junho/07, foram concluídas as migrações compulsórias para o plano básico de minutos em seis estados da Região I de atuação da Oi, o que representa 43% da base de assinantes. Esta migração estará concluída em todos os estados da Região I até o final de julho de 2007.

**FIXO - MÓVEL:  
(VC1)**

Receita R\$8 milhões superior à registrada no 1T07, basicamente em virtude do crescimento do tráfego deste serviço. Em relação ao 2T06, registrou-se aumento de R\$65 milhões principalmente devido ao impacto indireto da introdução da sistemática do *full billing* em julho de 2006 (interconexão para 100% das chamadas locais entre operadoras móveis), que deslocou parte das chamadas originadas em telefones móveis para a rede fixa.

**SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA (LD)****LD FIXO  
(LDN E LDI)**

Queda de R\$30 milhões em relação ao trimestre anterior, basicamente devido à sazonalidade das férias de verão no 1T07. Relativamente ao 2T06, a redução de R\$25 milhões refere-se, principalmente, à queda no tráfego.

**LD FIXO - MÓVEL  
(VC2/VC3)**

A receita manteve-se praticamente no mesmo nível do trimestre anterior (+R\$5 milhões) e R\$42 milhões superior ao 2T06 em função do aumento de tráfego.

**REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:**

A receita manteve-se praticamente estável em relação ao 1T07 e R\$23 milhões inferior ao 2T06, devido à redução de 20% na tarifa de interconexão com a rede fixa local (TU-RL) estabelecida na renovação do contrato de concessão (Dez/05) e em vigor desde jan/07.



#### SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS:

Receita superior em R\$42 milhões e R\$102 milhões em relação ao 1T07 e ao 2T06, respectivamente, com destaque para as receitas de "Oi Velox" (clientes ADSL), em virtude do crescimento da base de clientes, e dos "Serviços IP" impulsionados, pontualmente, por operações relacionadas com o projeto dos Jogos dos Pan-americanos Rio 2007.

#### TELEFONES PÚBLICOS:

Receita de R\$20 milhões inferior ao 1T07 devido à menor quantidade de créditos vendidos. Em relação ao 2T06 a receita se manteve estável (+R\$1 milhão).

#### TELEFONIA MÓVEL

A **receita bruta de telefonia móvel** aumentou R\$38 milhões no trimestre, principalmente com "assinaturas" e "chamadas originadas", resultado do crescimento da base média de usuários, com foco em clientes de alto valor e de planos convergentes (Oi Conta Total). Em relação ao 2T06, a receita aumentou R\$249 milhões, dos quais R\$203 milhões (81,5%) são relativos à receita de remuneração de rede, significativamente impactada pela introdução do novo sistema de tarifação (*full billing*), a partir de jul/06.

A receita com a revenda de aparelhos registrou pequeno crescimento (R\$8 milhões) no trimestre, face às vendas dos períodos festivos do Dia das Mães (maio) e dos Namorados (junho), registrando queda de R\$47 milhões em relação ao 2T06. Tal redução está em linha com a estratégia da Oi implementada no início de 2006, de venda apenas do *sim card* para o segmento pré-pago, objetivando a redução do custo de aquisição desses clientes, notadamente subsídios de aparelhos.

Cabe destacar que a base de clientes do segmento pré-pago cresceu 1,8% (195 mil novos usuários) em relação ao 1T07, e 17,1% (1.646 mil novos usuários) em relação ao 2T06.

A remuneração pelo uso da rede manteve-se estável em relação ao 1T07, somando R\$265 milhões após eliminação de receitas de R\$180 milhões no 2T07 (R\$190 milhões no 1T07) recebidas da TMAR.

A receita da telefonia móvel no trimestre representa 16,6% da **receita bruta total consolidada**, comparado a 13,4% no 2T06 e 16,1% no trimestre anterior.

No trimestre, a **receita bruta da Oi (TNL- PCS)** somou R\$1.370 milhões e a receita líquida R\$1.028 milhões (+2,8% sobre o 1T07 e +27,3% sobre o 2T06).

A receita média mensal por usuário (ARPU) atingiu R\$21,50 no trimestre, praticamente estável (-0,5%) sobre o 1T07 e superior em 20,8% em relação ao 2T06.

### 3.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais diminuiram em R\$94 milhões no trimestre e aumentaram R\$261 milhões em relação ao 2T06. A redução de 3,3% sobre o trimestre anterior deveu-se, basicamente, à queda nas Outras Despesas (Receitas) Operacionais, a despeito do crescimento observado em Publicidade e Propaganda, Pessoal e Provisão para Devedores Duvidosos. Relativamente ao 2T06, o crescimento de 10,4% decorreu principalmente do aumento em custos de interconexão e da PDD – Provisão para Devedores Duvidosos, embora beneficiado pela redução do Custo das Mercadorias Vendidas.

#### Quadro 4 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	Trimestral					Semestral				
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	% Total	1S07	% Total	Δ Ano
Interconexão	590	826	838	1,5%	42,0%	1.217	24%	1.664	30%	36,7%
Pessoal	164	179	199	11,2%	21,3%	318	6%	378	7%	18,9%
Materiais	72	70	70	0,0%	-2,8%	156	3%	140	2%	-10,3%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	140	68	57	-16,2%	-59,3%	252	5%	125	2%	-50,4%
Serviços de Terceiros	966	969	942	-2,8%	-2,5%	1.896	37%	1.910	34%	0,7%
Publicidade e Propaganda	71	69	87	26,1%	22,5%	167	3%	156	3%	-6,6%
Aluguéis e Seguros	169	189	177	-6,3%	4,7%	341	7%	366	7%	7,3%
PDD	135	143	176	23,1%	30,4%	243	5%	319	6%	31,3%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	194	344	216	-37,2%	11,3%	480	9%	560	10%	16,7%
<b>TOTAL</b>	<b>2.501</b>	<b>2.856</b>	<b>2.762</b>	<b>-3,3%</b>	<b>10,4%</b>	<b>5.071</b>	<b>100%</b>	<b>5.618</b>	<b>100%</b>	<b>10,8%</b>

#### INTERCONEXÃO:

O aumento de R\$12 milhões em relação ao 1T07 provém do maior volume de tráfego fixo-móvel e, em relação ao 2T06, o aumento de 42% deve-se à introdução da sistemática de *full billing* (jul/06) entre as operadoras móveis. Desconsiderando tal efeito, a variação relativamente ao 2T06, teria sido de 8,7% quando comparado ao 2T06.

#### PESSOAL:

Os aumentos de R\$20 milhões sobre o 1T07 e de R\$35 milhões sobre o 2T06 devem-se, principalmente, ao processo de primeirização de serviços relacionados com o Centro de Gerenciamento de Rede, iniciado no 1T07, e ao reajuste salarial referente ao acordo coletivo realizado no 4T06. No final de Junho/07, o quadro de colaboradores totalizava 8.539 (7.552 em Junho/06).

#### CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):

No 2T07 houve uma queda de R\$11 milhões frente ao 1T07. Esta redução teria sido de R\$66 milhões desconsiderando o evento não recorrente ocorrido no 1T07 (R\$55 milhões), relativo ao estorno da provisão de obsolescência do estoque em decorrência do incêndio ocorrido em Jan/07 no depósito de aparelhos de *handset* e acessórios da Oi.

Adicionalmente, a redução frente ao 2T06 está relacionada à estratégia de venda do "sim card alone" no segmento pré-pago, iniciada em 2006.

**SERVIÇOS DE TERCEIROS:**

As despesas foram reduzidas em R\$27 milhões sobre o 1T07 e R\$24 milhões sobre o 2T06. Em relação ao 1T07, tal queda deve-se a menores despesas com manutenção de planta, em função do desfecho de rescisões de contratos com empreiteiras (empresas prestadoras de serviços terceirizados) no 1T07. Em relação ao 2T06 também refere-se aos menores gastos com manutenção de planta (R\$26 milhões), bem como à operação de *call center* (R\$22 milhões), às despesas com consultorias e assessoria jurídica (R\$14 milhões) e aos maiores gastos com "outros" (R\$26 milhões), notadamente relacionados a ofertas de clientes pós pago de alto-valor.

**Quadro 5 – Composição de Serviços de Terceiros**

Item - R\$ Milhões	Trimestral					Semestre		
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	1S07	Δ Ano
Manutenção da Planta (CSP)	342	371	316	-14,8%	-7,6%	686	686	0,0%
Comissões e Vendas (DCOM)	130	119	122	2,5%	-6,2%	263	242	-8,0%
Postagem e Cobrança (DCOM)	87	85	93	9,4%	6,9%	180	178	-1,1%
Energia Elétrica (CSP/DGA)	76	85	89	4,7%	17,1%	153	174	13,7%
Processamento de Dados (CSP/DGA)	36	47	35	-25,5%	-2,8%	71	82	15,5%
Operação de Call Center (DCOM)	112	81	90	11,1%	-19,6%	207	172	-16,9%
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	62	59	48	-18,6%	-22,6%	108	107	-0,9%
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	15	16	16	0,0%	6,7%	29	32	10,3%
Outros	106	105	132	25,7%	24,5%	200	238	19,0%
<b>Total</b>	<b>966</b>	<b>969</b>	<b>942</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.896</b>	<b>1.910</b>	<b>0,7%</b>

**PUBLICIDADE E PROPAGANDA:**

Aumento de R\$18 milhões (1T07) e R\$16 milhões (2T06) devido às campanhas de divulgação e consolidação da marca "Oi", lançada em mar/07, bem como, pelo patrocínio do projeto dos jogos Pan-americanos Rio 2007.

**PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:**

O aumento de R\$33 milhões no trimestre e de R\$41 milhões em relação ao mesmo período de 2006 reflete em boa parte, a estratégia da Oi de flexibilizar a política de crédito de forma rentável, resultando na manutenção da base de clientes de telefonia fixa.

**OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:**

Redução de R\$128 milhões no trimestre, principalmente devido à queda nas provisões para contingências em R\$43 milhões, desconsiderando despesa não recorrente de R\$53 milhões. Este item não recorrente foi proveniente de baixa do estoque resultado do incêndio ocorrido em Jan/07 no depósito de aparelhos de *handset* e acessórios da Oi.

Em relação ao 2T06 houve aumento de R\$22 milhões devido, basicamente, ao aumento das provisões para contingências (+R\$27 milhões), principalmente trabalhistas e regulatórias.

### 3.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO

#### EBITDA (LAJIDA):

Quadro 6 – EBITDA e Margem EBITDA

	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	1S07	Δ Ano
<b>TNL Consolidado</b>								
EBITDA (R\$ MM)	<b>1.562</b>	<b>1.449</b>	<b>1.596</b>	<b>10,1%</b>	<b>2,2%</b>	<b>3.047</b>	<b>3.045</b>	<b>-0,1%</b>
Margem %	38,4%	33,7%	36,6%	2,9 p.p.	-1,8 p.p.	37,5%	35,1%	-2,4 p.p.
<b>TMAR Controladora</b>								
EBITDA (R\$ MM)	<b>1.429</b>	<b>1.276</b>	<b>1.334</b>	<b>4,6%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>2.828</b>	<b>2.610</b>	<b>-7,7%</b>
Margem %	40,7%	36,1%	37,6%	1,5 p.p.	-3,1 p.p.	40,1%	36,9%	-3,2 p.p.
<b>Oi (TNL-PCS)</b>								
EBITDA (R\$ MM)	<b>154</b>	<b>183</b>	<b>267</b>	<b>45,4%</b>	<b>73,5%</b>	<b>250</b>	<b>450</b>	<b>80,0%</b>
Margem %	19,0%	18,3%	25,9%	7,6 p.p.	6,9 p.p.	16,0%	22,2%	6,2 p.p.

O **EBITDA consolidado** foi 10,1% superior ao do trimestre anterior, com margem de 36,6% (33,7% no 1T07). Em relação ao 2T06, a margem EBITDA reduziu 1,8 p.p. principalmente devido ao efeito do *full billing*. Cabe ressaltar que considerando esse efeito do *full billing* na margem no 2T06, esta teria sido de 36,6%, estável quando comparada ao 2T07.

A TMAR controladora registrou aumento no EBITDA e na margem EBITDA do trimestre (+R\$58 milhões e +1,5 p.p.), basicamente em função do crescimento consistente da receita de comunicação de dados, com destaque para o Oi Velox. Aliado a isto, contribuiu para a performance do trimestre a estabilização da receita dos serviços de telefonia local pela manutenção da base fixa com a flexibilização das políticas de crédito, além do crescimento do ARPU, motivado pela migração de clientes para planos alternativos.

A Oi (TNL PCS) registrou aumento no EBITDA de R\$84 milhões no trimestre, com a redução de custos e devido ao *mix* da carteira de clientes Oi Móvel, com ênfase em planos pós-pagos de alto valor (Corporativo e Oi Conta Total).

No 2T07 foi alterada a classificação do Resultado de Equivalência Patrimonial que passa a ser apresentada após o EBIT de forma a permitir uma melhor apresentação da Demonstração do Resultado, conforme quadro abaixo. Ressalte-se que o EBIT evoluiu 20,7% e 26,2% relativamente ao 1T07 e 2T06.

Quadro 7 – EBITDA x EBIT x Lucro Líquido

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
<b>EBITDA</b>	<b>1.561,7</b>	<b>1.449,3</b>	<b>1.595,7</b>	<b>3.047,0</b>	<b>3.045,0</b>
Depreciações e Amortizações	804,4	657,6	640,2	1.631,3	1.297,8
<b>EBIT</b>	<b>757,3</b>	<b>791,7</b>	<b>955,5</b>	<b>1.415,7</b>	<b>1.747,2</b>
Equivalência Patrimonial	(70,0)	3,8	-13,3	(67,6)	(9,6)
Receitas Financeiras	(180,6)	(231,6)	-195,2	(347,8)	(426,7)
Despesas Financeiras	555,5	391,1	343,0	1.061,1	734,1
Despesas (receitas) não operacionais	(9,3)	(2,7)	-8,8	(4,9)	(11,6)
Participações Minoritárias	67,0	78,9	98,5	123,0	177,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	112,0	209,5	263,9	224,9	473,3
<b>Lucro líquido</b>	<b>282,6</b>	<b>342,7</b>	<b>467,5</b>	<b>427,1</b>	<b>810,2</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, as **despesas financeiras líquidas** foram menores em R\$12 milhões que as do 1T07 e R\$227 milhões referente ao 2T06, como detalhado a seguir:

### Quadro 8 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	Trimestral					Semestral		
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	1S07	Var. %
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>181</b>	<b>232</b>	<b>195</b>	<b>-15,9%</b>	<b>7,7%</b>	<b>348</b>	<b>427</b>	<b>22,7%</b>
Juros s/ Aplicações financeiras	97	110	96	-12,7%	-1,0%	188	206	9,6%
Outras Receitas financeiras	83	122	99	-18,9%	19,3%	160	221	38,1%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(556)</b>	<b>(391)</b>	<b>(343)</b>	<b>12,3%</b>	<b>38,3%</b>	<b>(1.061)</b>	<b>(734)</b>	<b>30,8%</b>
<b>Juros s/ empréstimos e financiamentos</b>	<b>(224)</b>	<b>(172)</b>	<b>(159)</b>	<b>7,6%</b>	<b>29,0%</b>	<b>(389)</b>	<b>(331)</b>	<b>14,9%</b>
<b>Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ.</b>	<b>(115)</b>	<b>(46)</b>	<b>(32)</b>	<b>30,4%</b>	<b>72,2%</b>	<b>(241)</b>	<b>(78)</b>	<b>67,6%</b>
Variação monetária e cambial	(19)	117	203	73,5%	1168,4%	279	320	14,7%
Resultado de hedge cambial	(96)	(162)	(235)	-45,1%	-144,8%	(521)	(398)	23,6%
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>(217)</b>	<b>(173)</b>	<b>(152)</b>	<b>12,1%</b>	<b>30,0%</b>	<b>(431)</b>	<b>(325)</b>	<b>24,6%</b>
Encargos bancários (incluindo CPMF)	(60)	(60)	(67)	-11,7%	-11,7%	(118)	(127)	-7,6%
Juros s/ impostos parcelados (Refis)	(19)	(14)	(14)	0,0%	26,3%	(40)	(29)	27,5%
Atualização monetária de prov.contingências	(71)	(81)	(56)	30,9%	21,1%	(135)	(137)	-1,5%
IOF, PIS, COFINS sobre receitas financeiras	(21)	(1)	(2)	-100,0%	90,5%	(43)	(3)	93,0%
Outras	(46)	(17)	(13)	23,5%	71,7%	(95)	(30)	68,4%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(375)</b>	<b>(160)</b>	<b>(148)</b>	<b>7,5%</b>	<b>60,5%</b>	<b>(713)</b>	<b>(307)</b>	<b>56,9%</b>

As **receitas financeiras** foram inferiores às registradas no trimestre anterior em R\$37 milhões devido, principalmente, ao menor volume médio de caixa no período, menor taxa de juros e à redução dos descontos financeiros obtidos no período.

As **despesas financeiras** diminuíram R\$48 milhões sobre o 1T07, como detalhado a seguir:

- **Juros sobre empréstimos e financiamentos** menores em R\$13 milhões devido, basicamente, à redução da dívida bruta consolidada e das taxas de juros no trimestre.
- **Resultado cambial sobre empréstimos e financiamentos**, com despesas inferiores em R\$14 milhões no trimestre, decorrentes de:
  - Ganhos cambiais sobre a dívida de R\$205 milhões, face à valorização do Real frente ao dólar americano, e despesas com variações monetárias de R\$2 milhões;
  - Despesa de R\$235 milhões com *hedge* cambial, provenientes de despesas de R\$153 milhões com variações cambiais e de R\$82 milhões com juros base CDI;
  - Redução da dívida em moeda estrangeira e, conseqüentemente, dos saldos de *hedge*.
- **Outras despesas financeiras** foram R\$21 milhões menores no trimestre, devido, principalmente, à redução da atualização monetária das contingências.

## DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO

As depreciações e amortizações consolidadas totalizaram R\$640 milhões no 2T07, menores em 2,7% em relação ao 1T07, e 20,4% ao 2T06, notadamente na telefonia fixa, reflexo de depreciações aplicadas sobre os investimentos realizados quando do Plano de Antecipação de Metas (2000/2001).

### Quadro 9 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	Trimestre					Semestre		
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	1S07	Var. %
<b>Telefonia Fixa / Holding</b>	<b>642</b>	<b>479</b>	<b>460</b>	-4,0%	-28,3%	<b>1.310</b>	<b>939</b>	-28,3%
Depreciações	624	462	441	-4,5%	-29,3%	1.274	903	-29,1%
Amortização do Ágio/Diferido (Líqu.)	18	17	19	11,8%	5,6%	36	36	0,0%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>163</b>	<b>179</b>	<b>180</b>	0,6%	10,4%	<b>321</b>	<b>359</b>	11,8%
Depreciações	125	141	142	0,7%	13,6%	245	283	15,5%
Amortização da Licença/Diferido	37	38	38	0,0%	2,7%	76	76	0,0%
<b>Total</b>	<b>804</b>	<b>658</b>	<b>640</b>	-2,7%	-20,4%	<b>1.631</b>	<b>1.298</b>	-20,4%

## RESULTADO LÍQUIDO

O **lucro líquido consolidado** atingiu R\$468 milhões no trimestre (R\$1,22 por ação e US\$0,62/ADR), +65,4% acima do mesmo período de 2006 e 36,4% superior ao 1T07. O aumento de R\$125 milhões no trimestre deveu-se à melhora dos resultados operacionais e à redução das despesas financeiras e de depreciação.

O lucro líquido da TMAR controladora foi de R\$545 milhões no trimestre, crescimentos de 24,7% sobre o 1T07 e de 46,9% em relação ao 2T06.

A Oi (TNL PCS) apresentou lucro de R\$102 milhões no trimestre, +121,7% sobre o 1T07, e bem acima do apresentado no 2T06 (R\$0,4 milhões).

### Quadro 10 – Lucro Líquido

	Trimestral					Semestral		
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	1S07	Δ Ano
<b>TNL Consolidado</b>								
Lucro Líquido (R\$ MM)	283	343	468	36,4%	65,4%	427	810	89,7%
Lucro por ação (R\$)	0,740	0,897	1,223	36,3%	65,3%	1,118	2,120	89,6%
Lucro por ADR (US\$)	0,338	0,426	0,617	44,8%	82,5%	0,510	1,037	103,3%
<b>TMAR Consolidado</b>								
Lucro Líquido (R\$ MM)	371	437	545	24,7%	46,9%	681	982	44,2%
Lucro por ação (R\$)	1,554	1,830	2,284	24,8%	47,0%	2,852	4,114	44,2%
<b>Oi (TNL-PCS)</b>								
Lucro Líquido (R\$ MM)	0,4	46	102	121,7%	na	-28	148	na

## 4) ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA

### 4.1) ENDIVIDAMENTO

A **dívida líquida consolidada**, de R\$4.006 milhões, foi reduzida em R\$239 milhões no trimestre e R\$2.084 milhões desde junho de 2006.

Do total (R\$2.628 milhões) de dívida em moeda estrangeira, cerca de 85,6% encontra-se *hedgado*. O custo médio da dívida acumulado no semestre ficou em 90,5% do CDI, após os efeitos dos *hedges* cambiais.

**Quadro 11 - Endividamento (final de período)**

R\$ Milhões	jun/06	set/06	dez/06	mar/07	jun/07	% Dívida Bruta
Curto Prazo	2.482	2.044	2.092	1.849	<b>1.873</b>	22,1%
Longo Prazo	7.151	6.870	7.478	6.958	<b>6.603</b>	77,9%
<b>Dívida Total</b>	<b>9.634</b>	<b>8.915</b>	<b>9.570</b>	<b>8.807</b>	<b>8.476</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	4.216	3.989	4.733	4.500	<b>4.404</b>	52,0%
Em moeda estrangeira	3.652	3.522	3.377	2.965	<b>2.628</b>	31,0%
Swap	1.766	1.404	1.460	1.342	<b>1.444</b>	17,0%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(3.544)</b>	<b>(3.358)</b>	<b>(4.687)</b>	<b>(4.563)</b>	<b>(4.470)</b>	<b>-52,7%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>6.090</b>	<b>5.557</b>	<b>4.883</b>	<b>4.245</b>	<b>4.006</b>	<b>47,3%</b>

Ressalte-se que o cronograma de vencimentos da dívida bruta está razoavelmente distribuído nos próximos anos, sem grandes concentrações de pagamentos até 2001. O volume de recursos existentes em caixa (R\$4.470 milhões) é suficiente para fazer frente aos vencimentos da dívida até 2009.

**Quadro 12 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta**

(R\$ milhões)	2007	2008	2009	2010	2011	2012 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	1.083	1.856	1.250	765	2.080	1.442	8.476

### 4.2) INVESTIMENTOS

Os investimentos consolidados somaram R\$387 milhões no 2T07 (8,9% da receita líquida), sendo R\$323 milhões alocados na telefonia fixa e R\$64 milhões na telefonia móvel, respectivamente 83,5% e 16,5%. No 1S07, os investimentos totalizaram R\$730 milhões (R\$925 milhões 1S06), com foco na ampliação da rede e infra-estrutura da planta de dados, visando aumentar a capacidade de transmissão e expansão da plataforma de banda larga.

## Quadro 13 - Investimentos

R\$ Milhões	Trimestral					Semestral				
	2T06	1T07	2T07	Δ Trim.	Δ Ano	1S06	%	1S07	%	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>328</b>	<b>279</b>	<b>323</b>	<b>15,8%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>669</b>	<b>72%</b>	<b>602</b>	<b>82%</b>	<b>-10,0%</b>
Expansão e Qualidade	121	102	95	-6,9%	-21,5%	270	29%	197	27%	-27,0%
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	207	177	227	28,2%	9,7%	399	43%	404	55%	1,3%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>156</b>	<b>65</b>	<b>64</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-59,0%</b>	<b>256</b>	<b>28%</b>	<b>129</b>	<b>18%</b>	<b>-49,6%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>484</b>	<b>344</b>	<b>387</b>	<b>12,5%</b>	<b>-20,0%</b>	<b>925</b>	<b>100%</b>	<b>730</b>	<b>100%</b>	<b>-21,1%</b>

## 4.3) FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa líquido após atividades de investimentos foi de R\$ 783 milhões no trimestre, 6,9% e 25,9% inferior ao 1T07 e o 2T06, respectivamente. O menor valor do Fluxo de Caixa registrado no período, em que pese o melhor resultado operacional, ocorreu em decorrência dos efetivos desembolsos realizados no período, sendo:

- R\$ 234,9 milhões referente ao ônus de 2%, a cada biênio, incidentes sobre a receita líquida anual, pela renovação do contrato de concessão das licenças de telefonia fixa e de longa distância, correspondentes aos anos de 2006 e de 2007;
- R\$ 201,2 milhões referentes a taxa Fistel manutenção (Taxa de Fiscalização e Funcionamento), relativa à base de clientes (fixos e móveis) existente ao final de 2006.

Ressalte-se, ainda, que durante o 2T07 foram pagos os dividendos / JCP consolidados (TNL e TMAR), de R\$404,2 milhões aprovados pela AGO de Abril de 2007.

## Quadro 14 – Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	Trimestral			Semestral	
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
<b>(i) Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.540,8</b>	<b>1.193,5</b>	<b>1.169,1</b>	<b>2.460,9</b>	<b>2.362,7</b>
Lucro do Período	282,6	342,7	467,5	427,1	810,3
Participação dos minoritários no resultado	67,0	78,9	98,5	123,0	177,4
Ajuste para conciliar o lucro às disponibilidades	1.338,7	1.116,3	966,9	2.690,4	2.083,2
Juros e Var. Monet. e cambiais sobre emprést. e financ.	346,5	202,0	140,7	578,6	342,7
Depreciação/Amortização	804,4	657,7	640,2	1.631,4	1.297,9
Provisão para Contingências	173,1	238,5	168,9	433,1	407,4
Outros	14,6	18,1	17,1	47,3	35,2
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(147,5)	(344,4)	(363,8)	(779,6)	(708,2)
<b>(ii) Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(483,7)</b>	<b>(352,1)</b>	<b>(386,0)</b>	<b>(948,9)</b>	<b>(738,1)</b>
<b>Fluxo de caixa após atividades de investimentos</b>	<b>1.057,1</b>	<b>841,5</b>	<b>783,2</b>	<b>1.512,0</b>	<b>1.624,6</b>
<b>(iii) Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(1.733,9)</b>	<b>(964,8)</b>	<b>(471,7)</b>	<b>(799,5)</b>	<b>(1.436,5)</b>
<b>Fluxo de caixa após atividades de financiamento</b>	<b>(676,8)</b>	<b>(123,3)</b>	<b>311,5</b>	<b>712,5</b>	<b>188,1</b>
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(936,6)	(1,4)	(404,2)	(939,5)	(405,6)
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(1.613,5)</b>	<b>(124,7)</b>	<b>(92,8)</b>	<b>(227,0)</b>	<b>(217,5)</b>
Disponibilidades no início do período	5.157,6	4.687,2	4.562,5	3.771,2	4.687,2
Disponibilidades no final do período	3.544,2	4.562,5	4.469,7	3.544,2	4.469,7

## 5) EVENTOS RECENTES

### 5.1) TELEMAR PARTICIPAÇÕES (TMARPART) ADQUIRE AÇÕES DA TELEMAR NORTE LESTE EM OFERTA PÚBLICA

Em 24 de julho de 2007 a Telemar Participações adquiriu 10.091.956 ações preferenciais classe A da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR5) em Oferta Pública de Aquisição de ações (OPA). Esta quantidade representa, respectivamente, 25,70% das ações PNA em circulação no mercado, 7,74% do total de ações PNA da companhia ex-tesouraria e 4,23% do total das ações do capital social (ex-tesouraria). O valor pago por ação atingiu R\$67,50, o que representa um volume financeiro total na operação de R\$ 681.207 mil.

A OPA das ações preferenciais da Tele Norte Leste Participações (TNLP4) foi adiado para o dia 14 de agosto de 2007, conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 20 de Julho de 2007.

### 5.2) A ANATEL AUTORIZOU O REAJUSTE ANUAL PARA AS TARIFAS DE TELEFONIA FIXA, FIXO-MÓVEIS E INTERCONEXÃO MÓVEL

As tarifas da cesta local (assinatura, minuto, crédito de TUP, TU-RL) e da cesta de longa-distância foram reajustadas para nossos clientes em 1,83% em 20.07.2007. O percentual corresponde à inflação dos últimos 12 meses (IST de 2,91%) e uma produtividade de aproximadamente 1%. Para evitar que o aumento do valor do minuto coincida com o período de conversão pulso-minuto, a Oi concordou em praticar promocionalmente o valor não reajustado do minuto até 30.09.2007.

As tarifas Fixo-Móveis (VC1, VC2, VC3) foram reajustadas em 2,88% em 20.07.2007, correspondente à inflação acumulada desde janeiro de 2005 e o deflator da produtividade. As tarifas de interconexão pagas para as operadoras móveis (VUM) aumentarão em 1,97%. Esse aumento do VUM é decorrente de um acordo de pactuação firmado com as operadoras móveis que fixa um repasse para VUM equivalente a 68,5% do reajuste de VC1. O acordo é válido também para o próximo reajuste de tarifas em julho de 2008.

O reajuste das tarifas VC acima (2,88%) do custo de interconexão VUM (1,97%) vem consolidar a progressiva melhoria da margem do segmento Fixo-Móvel defendida pela Companhia.

### 5.3) OI RECORREU DA DECISÃO DA ANATEL SOBRE WAY TV E INICIOU PROJETOS RELACIONADOS A OFERTA DE VÍDEO

Em março de 2007, a Oi solicitou do Conselho Diretor da Anatel a reconsideração da decisão que vetou a compra da Way TV. Não há previsão de prazo para o julgamento do pedido. A Oi continua acreditando que a regulamentação irá evoluir para viabilizar as ofertas *triple-play* por todos os players em função dos benefícios para os clientes. Em paralelo às ações junto à Anatel, a Oi está implementando sua estratégia de oferecer serviços de transmissão de vídeo através do projeto-piloto de Video on Demand (VoD) por rede IPTV no Rio de Janeiro e da parceria comercial com a maior operadora de DTH do país (Sky).

#### 5.4) CONSTITUIÇÃO DE SUBSIDIÁRIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE REDE

Em junho de 2007, a Telemar Norte Leste S/A adquiriu uma controlada (99,99%) denominada SEREDE – Serviços de Rede S.A., com capital de R\$3.000.000,00, que terá por finalidade a prestação de serviços de instalação, manutenção, operação e construção de redes na área de telecomunicações.

#### 5.5) TRANSFERÊNCIA DE OUTORGAS DA TNL PCS S/A PARA TELEMAR NORTE LESTE S/A

Em 9 de julho de 2007, foi formalizada a transferência da autorização de prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, da TNL PCS S/A para Telemar Norte Leste S/A, nas modalidades Longa Distância Nacional – LDN e Longa Distância Internacional - LDI, na Região I (LDN – apenas no Setor 3) e nas Regiões II e III do Plano Geral de Outorgas – PGO.

Dessa forma, a partir do próximo trimestre as receitas e os custos provenientes dessas operações serão apresentados na TMAR Controladora.

#### 5.6) OI: NOVOS CONTRATOS, PRODUTOS E SERVIÇOS

##### **OI – PATROCINADORA OFICIAL DOS JOGOS PAN-AMERICANOS 2007**

Como patrocinadora de atletas e dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, a empresa visa associar sua marca aos atributos positivos do esporte, como paixão, superação de limites e espírito de equipe. Nos Jogos Rio 2007, a Oi está representada por sete atletas de diferentes modalidades esportivas.

A empresa tem investido ainda em serviços para os Jogos. A Oi lançou conteúdos no modelo de cross media (no celular e na internet). Estes serviços podem ser obtidos tanto no Portal Wap, acessando Jogos Rio 2007, como no hotsite hospedado no portal Oi Internet ([www.oi.com.br/rio2007](http://www.oi.com.br/rio2007)). Os usuários têm, ainda, acesso a blogs e *download* de conteúdos dos Atletas Oi (papéis de parede, jogos e vídeos).

A Oi prepara ainda ações promocionais durante o período do Pan. Para atender toda a população do Rio, e também os turistas que a cidade receberá durante os Jogos, a empresa instalará Quiosques Oi com informações sobre os serviços da companhia e sobre o evento.

##### **LANÇAMENTO DO “OI OFFICE”**

Em 22 de junho de 2007 a Oi lançou o novo produto para o mercado corporativo, o **“Oi Office”**, facilitando o acesso ao Outlook a partir do telefone móvel. Este serviço oferece ao mercado corporativo mais eficiência no acesso a e-mails em tempo real, navegação na *web* e o uso de aplicativos empresariais com sistema operacional Windows Mobile no aparelho móvel da Oi. A parceria com a Microsoft amplia o conceito de convergência também para pequenas e médias empresas. O objetivo é oferecer aos clientes a possibilidade de trabalhar de qualquer lugar, contribuindo para o aumento da produtividade dos funcionários.

Não é necessário investimento adicional em infra-estrutura de TI (software e servidores) ou capacitação e desenvolvimento de equipe em ambiente Microsoft. A Oi oferece planos a partir de R\$99,80, com dados ilimitados para navegação na internet, solução que permite economia de cerca de 30% se comparada às demais ofertas do mercado que necessitam de software e servidor dedicados.

O novo serviço é parte da estratégia de oferta de serviços convergentes da Companhia, reunindo voz, dados e mobilidade em um mesmo produto. O **"Oi Office"** está disponível em toda a área de atuação da rede móvel da Oi e pode ser acessada nas outras regiões do Brasil e exterior através de parcerias de *roaming* GPRS com outras operadoras.

#### LANÇAMENTO DO "OI VOCÊ NA TELA"

Em 16 de julho de 2007 a Oi lançou o **"Oi você na tela"**, serviço que permite aos clientes serem remunerados pela produção de seus próprios vídeos. O conteúdo criado pelo cliente fica disponível para download e o autor recebe créditos por cada compra efetuada, que posteriormente podem ser resgatados em dinheiro. O acesso ao conteúdo pode ser feito tanto pelo portal wap dos aparelhos móveis da Oi, quanto pelo website [www.vcnatela.oi.com.br](http://www.vcnatela.oi.com.br).

O conceito por trás do produto é o de que o aparelho móvel é muito mais um gerador de conteúdo do que um mero receptor. É necessário um cadastro inicial a partir do qual os usuários podem enviar vídeos de até 30 segundos por MMS, recebendo R\$0,99 por vídeo e R\$ 0,10 por *download*. Quando acumulados R\$ 20,00 em créditos, o usuário pode resgatar o valor em dinheiro.



## 6) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>5.046,7</b>	<b>5.173,3</b>	<b>5.181,7</b>	<b>10.206,5</b>	<b>10.355,0</b>
Receita Serviço Local	2.909,6	2.924,1	2.922,4	5.863,3	5.846,5
Assinatura	1.640,8	1.705,3	1.736,7	3.316,2	3.441,9
Tráfego Local	630,0	515,8	474,9	1.221,4	990,6
Habilitação	12,4	22,9	23,3	23,7	46,2
A Cobrar	9,4	4,3	3,6	24,1	7,9
Outras Receitas	(1,9)	0,3	0,1	5,5	0,4
Fixo-Móvel (VC1)	618,9	675,6	683,9	1.272,5	1.359,5
Receita de Longa Distância	876,5	918,9	893,7	1.836,5	1.812,6
Intra-Setorial	417,0	424,1	405,4	876,3	829,4
Inter-Setorial	122,7	111,3	109,6	259,7	220,9
Inter-Regional	158,3	163,7	159,2	332,5	322,9
Internacional	18,9	22,9	17,7	39,6	40,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	159,6	197,0	201,8	328,5	398,8
Receita de Voz Avançada	51,5	59,5	61,1	114,0	120,5
Receita de Telefone de Uso Público	281,2	302,2	281,7	569,0	583,9
Receita de Serviços Adicionais	144,2	143,9	159,8	284,6	303,7
Remuneração pelo Uso da Rede	169,3	150,0	146,4	341,8	296,4
Receita de Comunicação de Dados	613,7	674,1	715,9	1.196,2	1.390,0
Velox	215,0	266,0	274,6	422,8	540,6
EILD	126,7	130,1	124,7	246,4	254,8
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	78,2	63,0	62,5	146,5	125,5
Serviços IP	55,6	75,5	90,1	108,8	165,6
Comutação por Pacotes + Frame Relay	67,8	62,4	71,4	132,4	133,8
Outros Serviços de Dados	70,4	77,2	92,6	139,3	169,7
Outros	0,8	0,5	0,8	1,0	1,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>778,8</b>	<b>990,1</b>	<b>1.027,9</b>	<b>1.460,9</b>	<b>2.018,0</b>
Assinatura	183,6	207,2	218,7	336,7	425,9
Chamadas originadas	320,8	374,2	388,8	620,8	762,9
Roaming nacional/internacional	29,5	28,9	27,0	62,9	55,9
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	61,6	259,6	265,4	123,1	525,1
Dados / Valor Adicionado	74,7	66,2	66,0	131,3	132,2
Material de Revenda (aparelhos)	108,6	54,1	62,0	186,1	116,1
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.825,5</b>	<b>6.163,4</b>	<b>6.209,6</b>	<b>11.667,4</b>	<b>12.373,0</b>
Impostos e Deduções	1.763,2	1.858,1	1.852,0	3.549,9	3.710,1
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.062,3</b>	<b>4.305,4</b>	<b>4.357,6</b>	<b>8.117,5</b>	<b>8.662,9</b>
Custos e Despesas Operacionais	2.500,6	2.856,1	2.761,9	5.070,5	5.617,9
Custo de Serviços Prestados	791,2	873,9	843,7	1.595,7	1.717,6
Custo das Mercadorias Vendidas	140,2	67,8	57,2	251,9	125,1
Custos de Interconexão	590,4	825,7	838,3	1.216,9	1.664,0
Despesas de Comercialização	651,0	602,5	696,5	1.285,6	1.299,0
Despesas Gerais e Administrativas	253,0	270,0	214,9	472,1	484,9
Outras Despesas (Receitas), líquidas	74,7	216,1	111,3	248,3	327,4
<b>EBITDA</b>	<b>1.561,7</b>	<b>1.449,3</b>	<b>1.595,7</b>	<b>3.047,0</b>	<b>3.045,0</b>
Margem %	38,4%	33,7%	36,6%	37,5%	35,1%
Depreciações e Amortizações	804,4	657,6	640,2	1.631,3	1.297,8
<b>EBIT</b>	<b>757,3</b>	<b>791,7</b>	<b>955,5</b>	<b>1.415,7</b>	<b>1.747,2</b>
Equivalência Patrimonial	(70,0)	3,8	(13,3)	(67,6)	(9,6)
Despesas Financeiras	555,5	391,1	343,0	1.061,1	734,1
Receitas Financeiras	180,6	231,6	195,2	347,8	426,7
Despesas (Receitas) Não Operacionais	(9,3)	(2,7)	(8,8)	(4,9)	(11,6)
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>461,6</b>	<b>631,1</b>	<b>829,9</b>	<b>775,0</b>	<b>1.461,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	112,0	209,5	263,9	224,9	473,3
Participações Minoritárias	67,0	78,9	98,5	123,0	177,4
<b>Lucro Líquido</b>	<b>282,6</b>	<b>342,7</b>	<b>467,5</b>	<b>427,1</b>	<b>810,2</b>
Margem %	7,0%	8,0%	10,7%	5,3%	9,4%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.122	382.122	382.122	382.122	382.122
Lucro por ação (R\$)	0,740	0,897	1,223	1,118	2,120
Lucro por ADR (US\$ médio do período)	0,338	0,426	0,617	0,510	1,037



## 6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/6/2006	31/3/2007	30/6/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.536</b>	<b>27.464</b>	<b>27.320</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.396</b>	<b>10.424</b>	<b>10.588</b>
Disponibilidades	3.544	4.563	4.470
Contas a Receber	3.777	3.665	3.619
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.149	1.238	1.526
Estoques	189	102	124
Outros Ativos	736	856	850
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>17.140</b>	<b>17.040</b>	<b>16.732</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.425</b>	<b>3.840</b>	<b>3.790</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.772	2.186	2.206
Outros Ativos	1.653	1.654	1.584
<b>Permanente</b>	<b>13.715</b>	<b>13.200</b>	<b>12.942</b>
Investimentos	132	78	59
Imobilizado	11.922	11.486	11.300
Intangível	1.268	1.278	1.237
Diferido	393	358	347

Balanco Patrimonial	30/6/2006	31/3/2007	30/6/2007
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>26.536</b>	<b>27.464</b>	<b>27.320</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.623</b>	<b>5.753</b>	<b>5.551</b>
Fornecedores	1.538	1.849	1.889
Empréstimos e Financiamentos	2.482	1.849	1.873
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	138	154	219
Tributos a Recolher e Diferidos	1.023	1.133	1.289
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	213	555	145
Outras Contas a Pagar	230	214	136
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.504</b>	<b>10.175</b>	<b>9.663</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>10.487</b>	<b>10.163</b>	<b>9.654</b>
Empréstimos e Financiamentos	7.151	6.958	6.603
Tributos a Recolher e Diferidos	999	819	795
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.225	2.277	2.148
Outras Contas a Pagar	111	109	108
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
<b>Participação Minoritária</b>	<b>2.003</b>	<b>2.234</b>	<b>2.336</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.406</b>	<b>9.302</b>	<b>9.770</b>



## 6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>5.046,7</b>	<b>5.173,3</b>	<b>5.181,7</b>	<b>10.206,5</b>	<b>10.355,0</b>
Receita Serviço Local	2.909,6	2.924,1	2.922,4	5.863,3	5.846,5
Assinatura	1.640,8	1.705,3	1.736,7	3.316,2	3.441,9
Tráfego Local	630,0	515,8	474,9	1.221,4	990,6
Habilitação	12,4	22,9	23,3	23,7	46,2
A Cobrar	9,4	4,3	3,6	24,1	7,9
Outras Receitas	(1,9)	0,3	0,1	5,5	0,4
Fixo-Móvel (VC1)	618,9	675,6	683,9	1.272,5	1.359,5
Receita de Longa Distância	876,5	918,9	893,7	1.836,5	1.812,6
Intra-Setorial	417,0	424,1	405,4	876,3	829,4
Inter-Setorial	122,7	111,3	109,6	259,7	220,9
Inter-Regional	158,3	163,7	159,2	332,5	322,9
Internacional	18,9	22,9	17,7	39,6	40,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	159,6	197,0	201,8	328,5	398,8
Receita de Voz Avançada	51,5	59,5	61,1	114,0	120,5
Receita de Telefone de Uso Público	281,2	302,2	281,7	569,0	583,9
Receita de Serviços Adicionais	144,2	143,9	159,8	284,6	303,7
Remuneração pelo Uso da Rede	169,3	150,0	146,4	341,8	296,4
Receita de Comunicação de Dados	613,7	674,1	715,9	1.196,2	1.390,0
Outros	0,8	0,5	0,8	1,0	1,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>778,8</b>	<b>990,1</b>	<b>1.027,9</b>	<b>1.460,9</b>	<b>2.018,0</b>
Assinatura	183,6	207,2	218,7	336,7	425,9
Chamadas originadas	320,8	374,2	388,8	620,8	762,9
Roaming nacional/internacional	29,5	28,9	27,0	62,9	55,9
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	61,6	259,6	265,4	123,1	525,1
Dados / Valor Adicionado	74,7	66,2	66,0	131,3	132,2
Material de Revenda (aparelhos)	108,6	54,1	62,0	186,1	116,1
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.825,5</b>	<b>6.163,4</b>	<b>6.209,6</b>	<b>11.667,4</b>	<b>12.373,0</b>
Impostos e Deduções	1.763,2	1.858,1	1.852,0	3.549,9	3.710,1
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.062,3</b>	<b>4.305,3</b>	<b>4.357,6</b>	<b>8.117,5</b>	<b>8.662,9</b>
Custos e Despesas Operacionais	2.484,6	2.846,0	2.757,0	5.047,9	5.603,0
Custo de Serviços Prestados	791,2	873,9	842,9	1.595,6	1.716,8
Custo das Mercadorias Vendidas	140,2	67,8	57,2	251,9	125,1
Custos de Interconexão	590,4	825,7	838,3	1.216,9	1.664,0
Despesas de Comercialização	649,3	601,6	695,3	1.283,1	1.297,0
Despesas Gerais e Administrativas	241,7	260,9	211,0	452,7	471,9
Outras Despesas (Receitas), líquidas	71,8	216,0	112,3	247,7	328,3
<b>EBITDA</b>	<b>1.577,6</b>	<b>1.459,4</b>	<b>1.600,6</b>	<b>3.069,6</b>	<b>3.060,0</b>
Margem %	38,8%	33,9%	36,7%	37,8%	35,3%
Depreciações e Amortizações	818,9	672,7	655,2	1.660,0	1.327,9
<b>EBIT</b>	<b>758,7</b>	<b>786,7</b>	<b>945,4</b>	<b>1.409,7</b>	<b>1.732,0</b>
Equivalência Patrimonial	0,3	2,3	0,5	0,4	2,9
Despesas Financeiras	482,7	353,8	321,4	865,4	675,2
Receitas Financeiras	161,4	225,4	180,8	286,8	406,2
Despesas (Receitas) Não Operacionais	(9,6)	(2,7)	(8,8)	(5,2)	(11,6)
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>446,7</b>	<b>658,7</b>	<b>813,1</b>	<b>836,0</b>	<b>1.471,8</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	76,0	222,1	268,1	155,4	490,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>370,7</b>	<b>436,6</b>	<b>545,0</b>	<b>680,5</b>	<b>981,6</b>
Margem %	9,1%	10,1%	12,5%	8,4%	11,3%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	238.614	238.614	238.614	238.614	238.614
Lucro por ação (R\$)	1,554	1,830	2,284	2,852	4,114



## 6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/6/2006	31/3/2007	30/6/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.417</b>	<b>26.510</b>	<b>26.182</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.217</b>	<b>9.446</b>	<b>9.437</b>
Disponibilidades	2.752	3.920	3.676
Contas a Receber	3.779	3.666	3.620
Tributos Diferidos e a Recuperar	765	908	1.185
Estoques	189	102	124
Outros Ativos	730	850	831
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>17.200</b>	<b>17.064</b>	<b>16.746</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.170</b>	<b>3.590</b>	<b>3.550</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.620	1.994	2.010
Outros Ativos	1.550	1.596	1.540
<b>Permanente</b>	<b>14.030</b>	<b>13.474</b>	<b>13.196</b>
Investimentos	474	373	339
Imobilizado	11.899	11.482	11.296
Intangível	1.265	1.275	1.234
Diferido	393	344	327

Balanco Patrimonial	30/6/2006	31/3/2007	30/6/2007
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>25.417</b>	<b>26.510</b>	<b>26.182</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.377</b>	<b>5.524</b>	<b>5.101</b>
Fornecedores	1.536	1.844	1.885
Empréstimos e Financiamentos	2.048	1.481	1.516
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	137	152	218
Tributos a Recolher e Diferidos	944	1.115	1.273
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	476	711	67
Outras Contas a Pagar	236	221	143
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.961</b>	<b>8.623</b>	<b>8.155</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.944</b>	<b>8.611</b>	<b>8.146</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.836	5.630	5.315
Tributos a Recolher e Diferidos	846	668	644
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.222	2.274	2.147
Outras Contas a Pagar	41	40	40
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.079</b>	<b>12.364</b>	<b>12.926</b>



### 6.3) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONTROLADORA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
Receita Serviço Local	2.925,8	2.925,1	2.923,2	5.888,7	5.848,3
Receita de Longa Distância	821,6	863,1	837,0	1.716,3	1.700,1
Receita de Voz Avançada	53,5	60,3	62,0	117,9	122,3
Receita de Telefone de Uso Público	281,2	302,2	281,7	569,0	583,9
Receita de Serviços Adicionais	144,9	144,4	159,9	286,1	304,3
Remuneração pelo Uso da Rede	174,8	146,4	145,6	352,1	292,1
Receita de Comunicação de Dados	577,9	624,5	653,9	1.121,3	1.278,3
Outros	0,6	0,5	0,8	0,7	1,4
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.980,3</b>	<b>5.066,5</b>	<b>5.064,1</b>	<b>10.052,0</b>	<b>10.130,7</b>
Impostos e Deduções	1.472,4	1.533,9	1.516,1	2.999,0	3.049,9
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.507,9</b>	<b>3.532,7</b>	<b>3.548,1</b>	<b>7.053,0</b>	<b>7.080,7</b>
Custos e Despesas Operacionais	2.079,2	2.256,7	2.213,8	4.224,8	4.470,5
Custo de Serviços Prestados	650,4	702,8	662,5	1.311,4	1.365,4
Custos de Interconexão	693,3	748,3	742,6	1.424,8	1.490,9
Despesas de Comercialização	454,8	441,3	531,2	871,6	972,5
Despesas Gerais e Administrativas	204,8	220,1	178,7	388,7	398,7
Outras Despesas (Receitas), líquidas	75,9	144,2	98,9	228,2	243,1
<b>EBITDA</b>	<b>1.428,7</b>	<b>1.275,9</b>	<b>1.334,3</b>	<b>2.828,2</b>	<b>2.610,2</b>
Margem %	40,7%	36,1%	37,6%	40,1%	36,9%
Depreciações e Amortizações	654,9	492,5	474,2	1.336,7	966,7
<b>EBIT</b>	<b>773,8</b>	<b>783,4</b>	<b>860,0</b>	<b>1.491,5</b>	<b>1.643,5</b>
Equivalência Patrimonial	8,6	(40,2)	(101,1)	43,3	(141,3)
Despesas Financeiras	438,5	341,9	309,2	792,0	651,2
Receitas Financeiras	107,1	167,8	125,4	170,7	293,2
Despesas (Receitas) Não Operacionais	(10,0)	(3,1)	(3,9)	(5,8)	(7,0)
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>443,8</b>	<b>652,5</b>	<b>781,3</b>	<b>832,7</b>	<b>1.433,9</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	73,1	215,9	236,3	152,2	452,3
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>370,7</b>	<b>436,6</b>	<b>545,0</b>	<b>680,5</b>	<b>981,6</b>
Margem %	10,6%	12,4%	15,4%	9,6%	13,9%

Balanco Patrimonial	30/6/2006	31/3/2007	30/6/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.634</b>	<b>25.390</b>	<b>25.065</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.319</b>	<b>6.315</b>	<b>6.050</b>
Disponibilidades	1.337	2.314	1.931
Contas a Receber	3.150	3.067	2.954
Tributos Diferidos e a Recuperar	527	660	879
Estoques	39	39	35
Outros Ativos	265	236	251
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>19.316</b>	<b>19.075</b>	<b>19.015</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.437</b>	<b>2.392</b>	<b>2.382</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.021	1.142	1.167
Outros Ativos	1.416	1.250	1.215
<b>Permanente</b>	<b>16.878</b>	<b>16.683</b>	<b>16.633</b>
Investimentos	8.080	8.284	8.352
Imobilizado	8.573	8.095	7.990
Intangível	226	304	290
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.634</b>	<b>25.390</b>	<b>25.065</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.663</b>	<b>4.576</b>	<b>4.121</b>
Fornecedores	1.101	1.338	1.221
Empréstimos e Financiamentos	2.048	1.481	1.516
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	114	128	185
Tributos a Recolher e Diferidos	799	815	1.040
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	476	711	67
Outras Contas a Pagar	125	102	92
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.892</b>	<b>8.450</b>	<b>8.018</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.892</b>	<b>8.450</b>	<b>8.018</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.878	5.620	5.306
Tributos a Recolher e Diferidos	812	652	638
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.188	2.165	2.062
Outras Contas a Pagar	13	13	13
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.079</b>	<b>12.364</b>	<b>12.926</b>



#### 6.4) TNL PCS (OI)

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>949,8</b>	<b>1.180,0</b>	<b>1.211,4</b>	<b>1.808,4</b>	<b>2.391,4</b>
Assinatura	183,6	207,2	218,7	336,7	425,9
Chamadas originadas	320,7	374,2	388,8	620,8	762,9
Roaming nacional/internacional	29,5	28,9	27,0	62,9	55,9
Remuneração pelo Uso de Rede	232,5	449,4	445,3	470,3	894,7
Dados / Valor Adicionado	74,7	66,2	66,0	131,3	132,2
Outros serviços SMP	0,2	0,1	0,4	0,3	0,6
Material de Revenda (handsets)	108,6	54,1	65,2	186,1	119,3
<b>Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede*</b>	<b>156,2</b>	<b>150,9</b>	<b>158,8</b>	<b>317,0</b>	<b>309,6</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.106,0</b>	<b>1.330,9</b>	<b>1.370,2</b>	<b>2.125,4</b>	<b>2.701,1</b>
Impostos e Deduções	298,9	331,3	342,7	567,6	674,0
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>807,2</b>	<b>999,5</b>	<b>1.027,5</b>	<b>1.557,8</b>	<b>2.027,0</b>
Custos e Despesas Operacionais	653,5	816,2	761,0	1.308,1	1.577,2
Custo de Serviços Prestados	202,3	222,0	233,7	406,6	455,6
Custo das Mercadorias Vendidas	140,2	67,8	57,2	251,9	125,1
Custos de Interconexão	88,1	284,9	293,2	179,5	578,1
Despesas de Comercialização	258,4	196,7	199,6	491,8	396,3
Despesas Gerais e Administrativas	31,0	39,0	29,8	59,8	68,9
Outras Despesas (Receitas), líquidas	(66,5)	5,8	(52,6)	(81,5)	(46,8)
<b>EBITDA</b>	<b>153,6</b>	<b>183,3</b>	<b>266,5</b>	<b>249,7</b>	<b>449,9</b>
Margem %	19,0%	18,3%	25,9%	16,0%	22,2%
Depreciações e Amortizações	162,9	179,0	179,8	321,0	358,8
<b>EBIT</b>	<b>(9,2)</b>	<b>4,4</b>	<b>86,7</b>	<b>(71,3)</b>	<b>91,1</b>
Despesas Financeiras	44,1	11,2	10,6	84,1	21,8
Receitas Financeiras	56,7	58,3	52,7	130,6	111,1
Despesas (Receitas) Não Operacionais	0,6	0,2	(4,9)	0,6	(4,7)
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>2,8</b>	<b>51,3</b>	<b>133,7</b>	<b>(25,3)</b>	<b>185,1</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	2,4	5,7	31,3	2,4	37,0
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>0,4</b>	<b>45,6</b>	<b>102,5</b>	<b>(27,8)</b>	<b>148,0</b>
Margem %	0,0%	4,6%	10,0%	-1,8%	7,3%

Balanco Patrimonial	30/6/2006	31/3/2007	30/6/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.474</b>	<b>8.962</b>	<b>9.076</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.023</b>	<b>3.155</b>	<b>3.422</b>
Disponibilidades	1.399	1.509	1.651
Contas a Receber	773	725	801
Tributos Diferidos e a Recuperar	237	245	303
Estoques	150	64	89
Outros Ativos	463	612	579
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>5.451</b>	<b>5.808</b>	<b>5.654</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>730</b>	<b>1.140</b>	<b>1.109</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	599	851	841
Empréstimos e Financiamentos	81	201	188
Outros Ativos	50	88	81
<b>Permanente</b>	<b>4.721</b>	<b>4.668</b>	<b>4.544</b>
Imobilizado	3.313	3.374	3.293
Intangível	1.031	964	936
Diferido	377	330	315
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.474</b>	<b>8.962</b>	<b>9.076</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>843</b>	<b>1.064</b>	<b>1.109</b>
Fornecedores	574	630	803
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	22	23	33
Tributos a Recolher e Diferidos	136	292	223
Outras Contas a Pagar	111	117	50
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>87</b>	<b>144</b>	<b>110</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>87</b>	<b>144</b>	<b>110</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	30	104	80
Tributos a Recolher e Diferidos	33	16	6
AFAC	-	-	-
Outras Contas a Pagar	25	24	24
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.543</b>	<b>7.755</b>	<b>7.857</b>



## 7) GLOSSÁRIO

### **ADIÇÕES LÍQUIDAS:**

Adições brutas (total de novos clientes do período) (-) desligamentos de clientes.

### **ARPU ( AVERAGE REVENUE PER UNIT)**

Indicador utilizado na indústria de telecomunicações que significa receita média mensal por usuário em um determinado período (receita líquida do período / base média de clientes).

### **CHURN:**

Taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo.

### **UGR**

Unidade Geradora de Receita - Cliente que gera receita em qualquer dos serviços Oi Fixo e/ou Oi Móvel e/ou Oi Velox. Um único cliente que usa os três serviços resulta em três UGR.

### **FULL BILLING**

O *full billing* consiste em cobrar tarifa de interconexão em toda chamada móvel-móvel dentro da mesma área local. A regra foi determinada pela Anatel na Resolução 438, publicada em julho/06. Anteriormente a esta regra vigorava o sistema conhecido como "bill and keep parcial". Nele, as operadoras só pagavam interconexão à outra companhia celular quando a proporção entre o tráfego entrante e saínte extrapolava a faixa de 45% a 55%. Este modelo continua em prática na telefonia fixa local.

### **PLANOS POR MINUTO X PLANO POR PULSO**

Na tarifação por pulsos, cobra-se um pulso para cada chamada completada e um pulso aleatório, em até 4 minutos. Após a cobrança do pulso aleatório, cobra-se um pulso a cada 4 minutos. Os planos em minutos se baseiam no tempo efetivo de utilização.

Clique aqui para conhecer nossos planos de minutos:

<http://www.novaoi.com.br/controlebanners2/campanhas/planodem minutos/index.html>

### **PLANO BÁSICO X ALTERNATIVO**

As operadoras são obrigadas a oferecer dois planos básicos: o Plano Básico e o Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (PASOO). No plano básico em minutos a franquia para assinantes residenciais é de 200 minutos e para assinantes comerciais é de 150 minutos. No PASOO, a franquia para assinantes residenciais é de 400 minutos e para assinantes comerciais é de 360 minutos. O valor do minuto é diferente em cada plano.

Vale ressaltar que, além dos planos obrigatórios, as operadoras também poderão oferecer planos alternativos em minutos com características e benefícios não regulamentados pela Anatel.



#### **SHARE OF WALLET**

“Parcela do bolso do cliente”, representa o quanto que o usuário pode a gastar com um determinado serviço, neste caso, serviços de telecomunicações.

#### **VALOR DE REMUNERAÇÃO DE USO DE REDE DO SMP**

Valor que remunera uma prestadora de SMP, por unidade de tempo, pelo uso de sua rede.

#### **IST**

Desde 2006, a Anatel está usando um índice de reajuste específico de tarifas, com base em um pacote de tarifas para os serviços de telecomunicações, denominado índice IST. O índice IST permite um maior equilíbrio na evolução dos preços cobrados de clientes de varejo e atacado, do que a antiga tarifa de inflação aplicada ao setor de telecomunicações, o IGP-DI, que está mais focada na evolução dos preços de atacado.

#### **FATOR DE PRODUTIVIDADE**

De acordo com o método de cálculo do Fator X, estabelecido no Contrato de Concessão 2006, a Anatel calculará a taxa de produtividade média e a comparará com nosso resultado individual de produtividade. O fator de produtividade a ser descontado do Índice IST será igual a 50% do que for maior entre: (1) a taxa média de produtividade do setor de telecomunicações, e (2) nosso resultado de produtividade individual. Se uma empresa tiver produtividade negativa, a Anatel não permitirá que a mesma tenha suas tarifas reajustadas acima do Índice IST.



Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverá comunicar à CVM, e a Companhia de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

<b>Ações TNL</b>	<b>Ações do Capital Social</b>	<b>Em Tesouraria</b>	<b>Com Controlador</b>	<b>Em circulação</b>
Ordinárias	130.611.732	3.237.832	68.504.187	58.869.713
Preferenciais	261.223.463	6.475.663	0	254.747.800
<b>Total</b>	<b>391.835.195</b>	<b>9.713.495</b>	<b>68.504.187</b>	<b>313.617.513</b>

  

<b>Ações TMAR</b>	<b>Ações do Capital Social</b>	<b>Em Tesouraria</b>	<b>Com Controlador</b>	<b>Em circulação</b>
Ordinárias	107.186.966	123.873	104.227.873	2.835.220
Preferenciais (A)	133.376.070	2.928.905	91.249.767	39.197.398
Preferenciais (B)	1.105.197	1.100	6	1.104.091
<b>Total</b>	<b>241.668.233</b>	<b>3.053.878</b>	<b>195.477.646</b>	<b>43.136.709</b>

OBS: Posição acionária em 30 de junho de 2007

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.

---

#### **Oi – Relações com Investidores**

Roberto Terziani	55 (21) 3131-1208	rterziani@oi.net.br
Carolina Gava Silveira	55 (21) 3131-1314	ana.silveira@oi.net.br
Bernardo Guttmann	55 (21) 3131-1316	bernardo.guttmann@oi.net.br
Cristiana Ortigão	55 (21) 3131-1317	cristiana.ortigao@oi.net.br

#### **Global Consulting Group**

Lucia Domville	1 (646) 284-9416	ldomville@hfgcg.com
----------------	------------------	---------------------

---